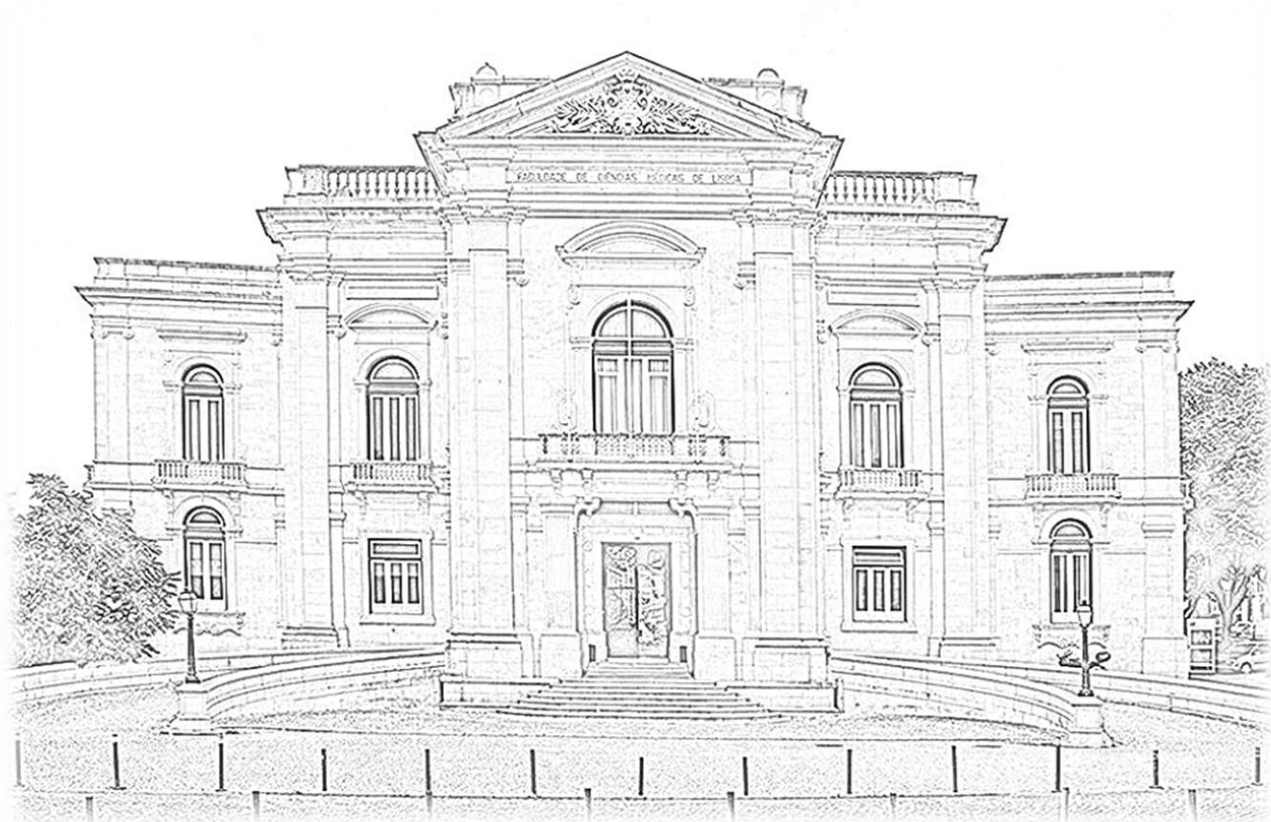


RELATÓRIO FINAL

ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE 2022-2023



Mestrado Integrado em Medicina | 6º ano

Nova Medical School | Faculdade de Ciências Médicas

Maria do Carmo Cardoso de Menezes Moser | Nº 2017039

Regente: Professor Doutor Rui Maio

Orientador: Dr. Pedro Amado

AGRADECIMENTOS

À *Nova Medical School*, corpo de docentes e restantes funcionários que contribuíram para a construção do meu percurso científico. Aos profissionais de saúde, que disponibilizaram o seu tempo, na transmissão de conhecimentos clínicos e comunicacionais, indispensáveis ao meu crescimento enquanto futura médica. Aos doentes que se cruzaram no meu trajeto, que se mostraram disponíveis e cooperaram para a minha educação. Por último, aos meus familiares e amigos, que abraçaram e apoiaram o meu sonho de vir a ser médica.

*“Não sei o que nos espera, mas sei o que me preocupa: é que a medicina, empolgada pela ciência, seduzida pela tecnologia e atordoada pela burocracia, apague a sua **face humana** e ignore a individualidade única de cada pessoa que sofre, pois embora se inventem cada vez mais modos de tratar, não se descobriu ainda a forma de aliviar o sofrimento sem **empatia ou compaixão.**”*

João Lobo Antunes (2015).

ÍNDICE

1. Introdução e Objetivos.....	4
2. Atividades desenvolvidas.....	5
2.1. Estágio Parcelar de Cirurgia Geral.....	5
2.2. Estágio Parcelar de Medicina Interna.....	5
2.3. Estágio Parcelar de Saúde Mental.....	6
2.4. Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar.....	7
2.5. Estágio Parcelar de Pediatria.....	7
2.6. Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia.....	8
3. Elementos Valorativos.....	8
4. Reflexão Crítica.....	9
5. Anexos.....	12
Anexo 1. Cronograma dos Estágios Parcelares.....	12
Anexo 2. Trabalhos realizados nos diferentes estágios.....	12
Anexo 3. Balanço dos diferentes Estágios Parcelares.....	13
Anexo 4. Casuística dos doentes observados.....	15
Anexo 5. Autoavaliação.....	16
Anexo 6. Atividades formativas e extracurriculares.....	17

1. INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

O estágio profissionalizante incorpora o plano curricular do 6º ano do Mestrado Integrado de Medicina da *Nova Medical School*. Trata-se da última vivência enquanto estudantes médicos com a prática clínica de seis especialidades diferentes, possibilitando a aplicação e sistematização dos conteúdos teóricos adquiridos ao longo do curso, de forma o mais autónoma exequível, na abordagem e gestão dos doentes.

Com este relatório, enumero os objetivos que estipulei para este ano profissionalizante e sumário as principais atividades realizadas nos vários estágios parcelares nas especialidades de Cirurgia Geral, Medicina Interna, Pediatria, Medicina Geral e Familiar, Ginecologia e Obstetrícia e Saúde Mental (anexos 1-4). Ademais, irei mencionar sucintamente elementos formativos e extracurriculares complementares com importância no meu trajeto (anexo 6). Por último, farei uma exposição crítica acerca das atividades realizadas e do cumprimento dos objetivos a que me propus.

Quanto a objetivos gerais para o ano vigente, destaco: (i) adquirir o máximo de autonomia na avaliação e gestão do doente; (ii) conhecimento das patologias mais prevalentes no contexto das diferentes especialidades; (iii) treinar o raciocínio na marcha diagnóstica e elaborar pedidos de exames de diagnóstico e planos terapêuticos adequados; (iv) colheita de história clínica; (v) treino de procedimentos práticos; (vi) aperfeiçoar a comunicação com os doentes e seus cuidadores, assim como com os profissionais de saúde; (vii) ser proativa na obtenção de conhecimentos e gestos/procedimentos técnicos.

Relativamente a objetivos específicos para os estágios parcelares, saliento:

- Cirurgia: (i) assépsia e participação em atos cirúrgicos; (ii) identificação de quadros clínicos com indicação cirúrgica urgente e eletiva;
- Medicina: (i) gasimetrias arteriais – técnica e interpretação; (ii) treinar a escrita de diários clínicos, notas de entrada e alta; (iii) treinar a identificação de achados semiológicos das patologias mais prevalentes;
- Saúde Mental: (i) contactar com a consulta externa e urgência; (ii) aprofundar conhecimento relativo a psicofarmacologia;
- Medicina Geral e Familiar: (i) progredir nas consultas em autonomia parcial; (ii) contactar com entrevista motivacional na modificação de comportamentos;
- Pediatria: (i) autonomia no exame objetivo; (ii) hierarquizar prioridades nos casos urgentes; (iii) treino de comunicação com a criança/adolescente e familiares;
- Ginecologia Obstetrícia: (i) realização de exame ginecológico; (ii) abordagem sistemática no puerpério (iii) familiarização com o cardiotocograma.

2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

2.1. Estágio Parcelar de Cirurgia Geral (5.09.2022-28.10.2022)

O estágio de Cirurgia Geral decorreu no Hospital Beatriz Ângelo, sendo que 6 semanas foram no serviço de Cirurgia sob tutoria da Dra. Sílvia Silva e 2 no estágio opcional de Medicina Intensiva. Em relação à Cirurgia, contactei com a subespecialidade de **Senologia**, tendo observado o circuito da doente com patologia maligna da mama, nomeadamente na (i) consulta externa; (ii) reunião multidisciplinar de oncologia; (iii) serviço de imagiologia e (iv) bloco operatório. Observei 42 consultas externas, sendo os principais motivos: nódulo mamário clinicamente suspeito, carcinoma ductal *in situ*/invasivo e revisões pós-operatórias. Os casos de patologia maligna são encaminhados para a reunião multidisciplinar de oncologia, que proporciona uma visão integrativa do doente – onde se discutem indicações/limitações de várias abordagens cirúrgicas, farmacológicas e radioterapêuticas. No serviço de imagiologia, observei a colocação de arpão para guiar a tumorectomia e no serviço de Medicina Nuclear, a realização de linfocintigrafias mamárias para pesquisa e marcação do gânglio sentinela. Quanto ao bloco operatório, observei 9 cirurgias eletivas e participei em 4 destas como 3ª ajudante. A maioria das cirurgias foram no contexto de cancro da mama, tendo contactado com cirurgia conservadora e mastectomias. Quanto ao procedimento regional, observei biópsia de gânglio sentinela e linfadenectomia. Ademais, contactei pela primeira vez com técnicas de cirurgia oncoplástica, pelo que assisti ao trabalho em equipa entre a Cirurgia Geral e Cirurgia Plástica, cooperação esta fundamental para a melhoria dos resultados quer oncológicos, assim como estéticos. Contactei pouco com o Serviço de Urgência, assisti apenas a 2 cirurgias de carácter emergente.

Optei pelo serviço de Medicina Intensiva, pois tenho interesse na gestão do doente crítico. Observei 11 doentes. Nesta unidade, conheci os critérios de admissão, observei diferentes técnicas – entubação/extubação orotraqueal; colocação de cateter venoso central e linhas arteriais; mielograma e biópsias ósseas; colocação de pacemaker provisório; técnica de hemodiálise e plasmaferese; ecocardiograma e ecografia torácica.

O estágio incluiu também o curso (i) TEAM – que visou abordar o doente politraumatizado e rever manobras de ressuscitação. Este foi composto por 4 aéreas – via aérea, choque, trauma vertebro-medular e radiografia em trauma; (ii) simulação no Hospital da Luz, onde foi abordada a via aérea, colocação de acessos centrais eco-guiados e sutura de feridas. Por fim, no minicongresso de Cirurgia, apresentei uma casuística do cancro da mama do serviço de Cirurgia Geral durante o período pandémico.

2.2. Estágio Parcelar de Medicina Interna (31.10.2022-6.01.2023)

O estágio de Medicina Interna decorreu durante 8 semanas no Hospital Egas Moniz, orientado pela Dra. Rita Mendes.

A minha atividade clínica decorreu maioritariamente na **Enfermaria**. Diariamente, atribuíam-me 2-3 doentes e as minhas atividades incluíam a gestão do doente internado naquele respetivo dia, com destaque para a realização de: anamnese, exame físico, diários clínicos, consulta das vigilâncias/intercorrências, notas de entrada e de alta, pedido de exames complementares de diagnóstico, assim como pedidos de colaboração de outras especialidades. Quanto aos procedimentos técnicos realizados, saliento a monitorização de sinais vitais, a realização de gasimetrias arteriais, ajustes na oxigenoterapia e zaragatoas orofaríngeas para deteção de SARS-CoV 2. No final da manhã, discutia com a equipa médica os doentes que me tinham sido atribuídos. No total, observei 20 doentes, a maioria dos 80-89 anos, cujos principais motivos de internamento foram doenças infecciosas e do sistema respiratório. Em paralelo, era necessária a gestão das comorbilidades por estes apresentada, destacando: Insuficiência Cardíaca, Diabetes Mellitus, Doença Renal Crónica, distúrbios ácido-base e hidroeletrólíticos, entre outros.

No Serviço de Urgência, apesar da menor autonomia, pude acompanhar as internas da equipa no balcão da medicina e serviço de observação, o que permitiu treinar o raciocínio clínico de modo célere e sistematizado. Observei patologia diversa, tais como: fibrilação auricular, cólica renal, exacerbação de asma e infeções respiratórias.

Como atividades complementares, assisti a 2 sessões clínicas apresentadas por membros do serviço – “abordagem sistemática ao ECG” e “anticoagulação em doentes oncológicos”. Participei em 2 workshops integrantes da Unidade Curricular: “alterações do equilíbrio ácido-base” e “decisões em fim de vida”. No seminário final, em conjunto com os meus colegas, apresentámos o tema “Endocardite Infecciosa”.

2.3. Estágio Parcelar de Saúde Mental (17.01.2023-10.02.2023)

Realizei o estágio de Saúde Mental no Hospital Fernando da Fonseca por um período de 4 semanas, sendo que nas 2 primeiras tive no Hospital de Dia e nas restantes integrei a Equipa Comunitária da Damaia.

No Hospital de Dia, acompanhei as atividades da equipa terapêutica (constituída por terapeutas ocupacionais, enfermeiras, psicóloga e médicos psiquiatras). Contactei essencialmente com a terapia ocupacional, que permite capacitar o envolvimento e a participação das pessoas na vida do quotidiano, ao estimular o seu potencial e maximização das suas capacidades, através de diversas atividades. Ademais, assisti a sessões de grupo de doentes com Perturbações de Personalidade *Borderline* orientado por psiquiatras – onde são abordados diversos tópicos direcionados ao conhecimento da perturbação, nomeadamente dificuldades nas relações interpessoais, comportamentos auto-lesivos e estratégias de *coping* para a ansiedade/impulsividade. No hospital de dia, acompanhei 23 doentes, sendo as patologias mais prevalentes a Perturbação de Personalidade *Borderline* e a Perturbação Afetiva Bipolar.

Fui integrada na Equipa Comunitária da Damaia e acompanhei a atividade clínica do Dr. Bruno Trancas, na Psiquiatria Forense, consulta externa, visitas domiciliárias e Serviço de Urgência. Assisti a 2 perícias médico-legais, cujo exame pericial psiquiátrico consistiu na ação especial de acompanhamento de maior; 24 doentes

em consulta onde predominaram os diagnósticos de Perturbação Afetiva Bipolar, Esquizofrenia e a Perturbação Depressiva Recorrente; na Urgência, apenas contactei com um caso de consumo abusivo de álcool e drogas intravenosas.

Adicionalmente, realizei 6 vinhetas clínicas e um breve resumo sobre a Perturbação de Personalidade *Borderline*.

2.4. Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar (13.02.2023-10.03.2023)

O estágio de Medicina Geral e Familiar ocorreu sob tutoria do Dr. Nuno Basílio na USF Carcavelos durante 4 semanas.

Acompanhei o meu tutor em diversas tipologias de consultas, nomeadamente: Saúde de adultos, Saúde infantil e juvenil, Saúde materna, Planeamento familiar e Doença aguda. No início, observava as consultas, intervindo no exame objetivo dirigido. Com o decorrer do estágio, a autonomia foi progredindo em diversas valências – comunicação com o doente, diferentes gestos no exame objetivo, pedido de exames complementares de diagnóstico e referência a outras especialidades, atividades de atestação, entre outros. No total, observei 182 consultas e realizei 24 em autonomia parcial (a maioria de Doença aguda e Saúde de adultos). Dos principais problemas observados, saliento: hipertensão arterial, excesso de peso, dislipidemia, Diabetes Mellitus tipo 2 e perturbação depressiva.

No final, a avaliação foi complementada com elaboração e apresentação do caso clínico de um doente com consumo abusivo de álcool e múltiplas comorbilidades e polimedicação derivadas deste comportamento. Fiz esta seleção, pois os problemas ligados ao álcool são frequentemente encontrados em Cuidados de Saúde Primários e representam um importante problema de Saúde Pública. Ademais, interferem em vários aspetos da esfera de vida do indivíduo, desde problemas de saúde individual e familiar, assim como a nível laboral e social.

2.5. Estágio Parcelar de Pediatria (13.03.2023 – 14.04.2023)

O estágio de Pediatria teve lugar no Hospital de Dona Estefânia na **Unidade de Cuidados Intensivos Pediátricos** sob tutela do Dr. Anaxore Casimiro, durante 4 semanas. A minha atividade decorreu inteiramente nesta unidade, acompanhando as funções clínicas da equipa médica. Assisti diariamente à reunião de passagem dos doentes, seguindo-se a observação e gestão dos mesmos. Apesar do carácter puramente observacional do estágio, foi o meu primeiro contacto com a prestação de cuidados ao doente crítico pediátrico com patologia diferenciada e/ou rara de várias especialidades. Destaco algumas patologias, observadas num total de 17 doentes: diferentes formas de expressão da doença invasiva a *Streptococcus Pyogenes* - infeção necrotizante dos tecidos moles, infeção do trato respiratório e síndrome do choque tóxico; hematomas subdurais em contexto de maus-tratos (*Shaken-Baby Syndrome*); grandes queimados. É um serviço que dá também apoio aos doentes com emergências hematológicas do IPO, pelo que observei

também casos neste contexto. Dos procedimentos observados, saliento: ecografia torácica, ecocardiograma, toracocentese e colocação de dreno torácico.

De forma complementar, frequentei o curso de Abordagem de Sepsis e Choque Séptico em Pediatria, cujo um dos formadores foi o meu tutor. Realizei ainda, uma história clínica de uma lactente com 9 meses com febre e dificuldade respiratória. Por último, juntamente com os meus colegas, apresentámos no seminário final uma revisão de malformações do trato urinário, especificamente válvulas da uretra posterior e refluxo vesicoureteral.

2.6. Estágio parcelar de Ginecologia e Obstetrícia (17.04.2023-12.05.2023)

O estágio de Ginecologia e Obstetrícia ocorreu no Hospital de Cascais sob orientação da Dra. Joana Cominho, num período de 4 semanas, onde contactei com as diferentes valências abrangidas por esta especialidade.

Relativamente à **consulta externa**, participei na consulta de (i) Patologia do Colo – observei 9 consultas, que permitiram a familiarização com a colposcopia – assisti à preparação e visualização da anatomia local e lesões intraepiteliais documentadas; (ii) Ginecologia Oncológica – subespecialidade dedicada ao diagnóstico e tratamento de cancro do aparelho reprodutor feminino – assisti a 30 consultas, destacando o cancro do endométrio como o mais prevalente, seguido pelo cancro do colo do útero; (iii) Obstetrícia – assisti a 9 consultas orientadas para a vigilância e terapêutica das grávidas com Diabetes Mellitus prévia ou gestacional. Contactei com a ecografia obstétrica e tive oportunidade de praticar e conhecer aspetos técnicos do ecógrafo, interpretação das imagens ecográficas e medição de parâmetros importantes dos diferentes tipos de ecografia (sob orientação médica). Observei um total de 9: 1 ecografia para avaliação da fluxometria, 5 ecografias morfológicas e 3 ecografias do 3º trimestre.

Em **contexto de Serviço de Urgência**, frequentei o bloco de partos e as consultas de urgência. Contactei com os vários estádios do trabalho de parto e com as diferentes atitudes obstétricas consoante a fase. Observei 9 partos eutócicos, 4 distócicos com recurso a ventosa e 2 cesarianas. Os motivos mais prevalentes de vinda à urgência foram hemorragia uterina anómala, vulvovaginites, trabalho de parto espontâneo, diminuição da percepção dos movimentos fetais e ameaça de parto pré-termo.

Quanto ao **bloco operatório**, contactei com 2 cirurgias, participando como 2ª ajudante numa delas.

O **Puerpério** foi o momento de maior autonomia do estágio – realizei a abordagem à puérpera - exame objetivo, cuidados a prestar e recomendações, assim como identificação de complicações.

No decorrer do estágio houve uma exposição teórica no workshop “*The Woman*” e um seminário final em que apresentei um artigo sobre a Saúde Cardiovascular da Mulher.

3. ELEMENTOS VALORATIVOS

Antes do meu ingresso no Mestrado Integrado em Medicina, concluí o Mestrado Integrado em Engenharia Biomédica no Instituto Superior Técnico. Foram 5 anos que me deram ferramentas importantes para a minha

construção como futura médica, destacando a capacidade de trabalho, foco e resiliência. É uma área que corre em paralelo à Medicina, na medida em que procura desenvolver soluções tecnológicas em diversas esferas médicas – imagiologia, dispositivos médicos, biomateriais, assim como desenvolvimento de apoio à gestão dos serviços de saúde – tendo contribuído, assim, para uma visão amplificada da enorme esfera que é a Medicina.

Saliento também o gosto enorme que tenho por praticar desporto. Ao longo do curso de Medicina, treinei para participar em triatlos de longa distância (o mais recente encontra-se no anexo 6.6) – provas estas de resiliência, esforço e dedicação – atributos essenciais ao meu desenvolvimento como futura médica.

Termino referindo a participação nos seguintes congressos “Dia Mundial do Pâncreas” (anexo 6.3), “Procriação Medicamente Assistida” (anexo 6.4), 14as Jornadas da Primavera do Hospital Cuf (anexo 6.5) – cujo tema foi “Prevenir para não ter de tratar” – com a participação da Gastroenterologia, Neurocirurgia e Cardiologia.

4. REFLEXÃO CRÍTICA

Finalizado o Estágio Profissionalizante, importa realizar um balanço relativamente a este último ano e ao atingimento dos objetivos supramencionados (anexo 5).

Quanto ao **estágio de Cirurgia Geral**, tratou-se do meu primeiro contacto com a Senologia, o que contribuiu para um melhor conhecimento do circuito da doente com patologia maligna da mama - o que possibilitou integrar as várias etapas necessárias ao melhor cuidado do doente. Apesar de não me ter sido conferida autonomia neste estágio, a consulta foi um momento de contacto com a abordagem de um nódulo suspeito da mama – através da escolha mais apropriada de exames complementares de diagnóstico, a sua interpretação e propostas terapêuticas para os diferentes casos; desta forma, desenvolvi uma capacidade mais rigorosa de identificação de casos suspeitos e de conhecimento dos métodos utilizados para um correto estadiamento destes doentes; a articulação desta subespecialidade na consulta multidisciplinar possibilitou uma visão do doente de várias perspetivas médicas, que enquanto futura médica penso ter sido uma experiência muito enriquecedora. Quanto aos objetivos específicos, cumpri o objetivo de treino de assepsia e participação em atos cirúrgicos. Contudo, o reduzido contacto com o Serviço de Urgência e Enfermaria, limitou a identificação de quadros clínicos com indicação cirúrgica eletiva e urgente, comprometendo a realização deste objetivo. Irei procurar compensar esta lacuna no próximo ano enquanto Interna de Formação Geral. Por último, as formações complementares – curso TEAM e sessões de simulação do hospital da luz foram um momento enriquecedor do estágio, pois permitiram o exercício de gestos que não teria realizado no quotidiano hospitalar.

O **estágio de Medicina Interna** permitiu o cumprimento dos objetivos estipulados. Devido ao contexto pandêmico, o meu contacto com esta especialidade tinha sido escasso. Foi um estágio que superou as expectativas, pois pude aproximar-me da realidade polivalente desta especialidade, contactando com doentes complexos, com múltiplas comorbilidades e, por vezes, com quadros clínicos difíceis ainda não diagnosticados. O exercício de integração de todas as problemáticas inerentes ao doente, ajudou-me a definir prioridades na estipulação do plano de atuação mais adequado. Tratou-se do único estágio em que realizei atividades semelhantes às de um Interno de Formação Geral. Acrescento ainda, que o contacto que estabeleci com outras especialidades e as apresentações dos doentes nas reuniões de serviço semanais, contribuíram para aperfeiçoar a comunicação e o poder de síntese e transmissão de informação clínica pertinente adequada face a cada situação. Por fim, saliento a importância do contacto com a gestão de casos sociais – realidade presente em vários serviços de Medicina Interna – contexto relevante para um futuro médico conhecer e orientar corretamente.

Através do **estágio de Saúde Mental**, consegui ter um contacto próximo com diferentes áreas desta especialidade. Procurei ultrapassar a falta de autonomia, participando ativamente nas atividades do Hospital de Dia e procurei tornar os intervalos entre consultas, tempo de discussão sobre as patologias observadas, quando pertinente. A inserção no Hospital de Dia, permitiu contactar com diferentes ferramentas de reabilitação e recuperação psicossocial por diversos profissionais de saúde, adaptados aos diferentes contextos clínicos. Deste modo, é posta em prática uma abordagem holística, biopsicossocial centrada na pessoa, que visa, essencialmente, a inclusão e participação do doente psiquiátrico na comunidade. Foi uma área que me fascinou, pois procura de forma prática, auxiliar na recuperação da identidade social e projetos de vida que tenham sido interrompidos, no decurso da doença. Na Psiquiatria Forense, contactei com a abordagem detalhada do estado mental, que possibilita a elaboração de ilações sobre as funções cerebrais alteradas e a sua relação com o humor, comportamento e pensamento, assim como o impacto das mesmas nos factos sob investigação. Como objetivo específico, propus-me a aprofundar o conhecimento relativo a psicofármacos, pelo que ao longo do estágio procurei ativamente cumpri-lo, em momentos de consulta, hospital de dia e estudo individual. Como lacunas, destaco o reduzido contacto com a urgência e internamento, pelo que não tive oportunidade de contactar com a gestão do doente em fase aguda/descompensada.

Quanto ao **estágio de Pediatria**, não consegui cumprir todos os objetivos, dada as particularidades inerentes à subespecialidade de Cuidados Intensivos Pediátricos e ausência de contacto com o Serviço de Urgência. Deste modo, os objetivos específicos (i) autonomia no exame objetivo e (ii) hierarquizar prioridades nos casos urgentes ficaram aquém das expectativas. Contudo, destaco a relevância da realização da história clínica, que me permitiu a realização de anamnese e exame físico dirigido à faixa etária, assim como aprofundar

conhecimento sobre algumas patologias prevalentes da Pediatria. Dado ser um serviço que acarreta um grande impacto emocional, permitiu crescer na capacidade de comunicação com as crianças, familiares e/ou cuidadores. Ademais, a observação de patologias raras e complicadas que não temos a oportunidade de contactar durante os anos curriculares, foi também positivo para a minha formação. Propus-me a cumprir os objetivos em falta no próximo ano e com estudo individual.

Relativamente ao **estágio de Medicina Geral e Familiar**, os objetivos foram globalmente cumpridos. Destaco, o contacto próximo com a medicina centrada no doente em que o processo de raciocínio conducente ao diagnóstico é de igual importância à compreensão do significado e expectativas que a situação clínica tem para o doente – observei assim, duas agendas que correm em paralelo no momento de consulta. Um dos meus objetivos específicos, que tive a possibilidade de contactar com regularidade, foi a implementação de estratégias de modificação de comportamentos, adaptadas à fase de mudança específica, com recurso a entrevista motivacional. Destaco maior dificuldade na condução das consultas de saúde infantil, provavelmente pela reduzida autonomia que tive ao longo do curso nesta área. Colmatarei esta lacuna, procurando ativamente no próximo ano treinar a orientação e abordagem do doente pediátrico. Nos momentos de consulta em autonomia parcial, saliento a importância de recorrer ao prontuário terapêutico, ferramenta que nos foi aconselhada a utilizar no estágio do 5º ano.

Quanto ao **estágio de Ginecologia e Obstetrícia**, foi muito proveitoso ter circulado pelas diversas áreas inerentes a esta especialidade, o que permitiu o cumprimento dos objetivos supramencionados. O Serviço de Urgência foi uma das valências com maior contributo para o conhecimento da patologia mais frequente e seus princípios de atuação intrínsecos, assim como para avaliação do bem-estar fetal e da mulher grávida. Ademais, a autonomia que me foi conferida no puerpério, contribuiu para aumentar a minha confiança no exercício médico no âmbito da saúde da mulher. Acrescento ainda, que os momentos de consulta permitiram colmatar algumas falhas que tinha até aqui, dando ênfase em especial, à realização do exame ginecológico e manuseamento e interpretação da ecografia obstétrica.

Globalmente, este último ano como aluna de medicina, foi crucial para crescer na segurança e autonomia perante a prática clínica, passo este importante para o ano vindouro. Para o cumprimento dos objetivos estabelecidos, foi essencial a integração nas diversas equipas médicas a que pertenci, uma vez que pude aplicar os ensinamentos teóricos, práticos e comunicacionais na abordagem dos vários doentes.

Concluo assim o meu percurso de estudante de Medicina, tendo adquirido capacidades tanto na esfera científica, como humana, capacitando-me assim, a procurar responder às necessidades de cada doente, de forma digna e nunca esquecendo, humildemente, o limite das minhas aptidões.

5. ANEXOS

Anexo 1 – Cronograma dos estágios parcelares

Estágio Parcelar	Data	Regente	Local	Tutor
Cirurgia	5.09.2022 a 28.10.2022	Professor Doutor Rui Maio	Hospital Beatriz Ângelo	Dra. Sílvia Silva
Medicina Interna	31.10.2022 a 6.01.2023	Professor Doutor António Mário Santos	Hospital Egas Moniz	Dra. Rita Mendes
Saúde Mental	16.01.2023 a 10.02.2023	Professor Doutor Miguel Talina	Hospital Fernando da Fonseca	Dr. Nuno Trancas
Medicina Geral e Familiar	13.02.2023 a 10.03.2023	Professor Doutor Daniel Pinto	USF Carcavelos	Dr. Nuno Basílio
Pediatria	13.03.2023 a 14.04.2023	Professor Doutor Luís Varandas	Hospital Dona Estefânia	Dr. Anaxore Casimiro
Ginecologia e Obstetrícia	17.04.2023 a 12.05.2023	Professora Doutora Teresinha Simões	Hospital de Cascais	Dra. Joana Cominho

Anexo 2 – Trabalhos realizados nos diferentes estágios

Estágio	Tema	Especificidades
Cirurgia Geral	“Casuística do Serviço de Cirurgia Geral do HBA 2019-2022 – Cancro da Mama”	População de estudo: doentes submetidos a cirurgia mamária por patologia mamária maligna; Caracterização e análise da amostra: estadiamento, tipo histológico, terapêutica cirúrgica e médica, complicações Abordagem breve sobre Cirurgia Oncoplástica
Medicina Interna	“Endocardite Infeciosa”	Revisão Teórica – etiologia, fisiopatologia, clínica, diagnóstico, diagnóstico diferencial, gestão do doente.
Saúde Mental	Vinhetas Clínicas	(i) Álcool; (ii) Perturbação Afetiva Bipolar; (iii) Perturbação de Personalidade Borderline; (iv) Bulimia Nervosa; (v) Perturbação de Ansiedade Generalizada; (vi) Esquizofrenia
Medicina Geral e Familiar	Caso Clínico	Doente 64 anos com Perturbação de Abuso de Álcool, multimorbilidade e polimedicação

Pediatria	História Clínica	Hipóteses diagnósticas: Laringotraqueobronquite, Epiglote Aguda, Meningite, Traqueíte Bacteriana
	“Malformações do trato urinário - válvulas da uretra posterior e refluxo vesicoureteral”	Revisão Teórica – epidemiologia, fisiopatologia, clínica, complicações, diagnóstico, gestão do doente
Ginecologia e Obstetrícia	“Saúde Cardiovascular da mulher”	Apresentação de artigo – documento de consenso da Sociedade Portuguesa de Cardiologia, Ginecologia, Obstetrícia e Medicina Materno-Fetal, Contraceção e Associação e Associação Portuguesa de Medicina Geral e Familiar Doença Coronária, Insuficiência Cardíaca, Arritmias, Gravidez e Parto, Doenças do Foro Ginecológico, Cardio-Oncologia

Anexo 3 - Balanço dos diferentes Estágios Parcelares

Estágio	Pontos positivos	Pontos negativos
Cirurgia Geral	Participação nos atos cirúrgicos Curso TEAM sessão de simulação Observação de diversos casos de cancro da mama Seminário	Relação tutor-aluno 3:1 Contacto apenas com Senologia Reduzido contacto com a urgência e enfermagem Pouca autonomia
Medicina Interna	Relação tutor:aluno 2:1 Elevado grau de autonomia e inclusão na equipa médica Apresentação de doentes nas reuniões do serviço Realização de gasimetrias arteriais Contacto com casos sociais	Ausência de contacto com a consulta
Saúde Mental	Relação do tutor aluno 2:1 e 1:1 Contacto com o Hospital de Dia e Consulta Externa	Pouco contacto com a urgência Pouca autonomia Ausência de contacto com o internamento

	<p>Observação de perícias médico-legais da Psiquiatria Forense</p> <p>Realização de domicílios</p>	
Medicina Geral e Familiar	<p>Relação tutor:aluno 1:1</p> <p>Realização de consultas em autonomia parcial</p> <p>Contacto com diferentes tipos de consulta</p> <p>Realização de caso clínico</p>	Nada a destacar
Pediatria	<p>Relação tutor:aluno 2:1</p> <p>Realização de História Clínica</p> <p>Comunicação com os familiares/cuidadores</p>	<p>Ausência de contacto com a urgência</p> <p>Contacto apenas com a subespecialidade de cuidados intensivos pediátricos</p> <p>Pouco acompanhamento</p> <p>Ausência de autonomia</p>
Ginecologia e Obstetrícia	<p>Relação tutor: aluno 1:1</p> <p>Frequência do Serviço de Urgência</p> <p>Realização de exame ginecológico</p> <p>Autonomia na rotatividade das valências da especialidade</p> <p>Participação nos atos cirúrgicos</p> <p>Contacto com a subespecialidade de ginecologia oncológica</p>	<p>Desorganização nas rotações estabelecidas para os alunos</p> <p>Proporção de contacto estabelecido com a obstetrícia menor</p>

Anexo 4 – Casuística dos doentes observados

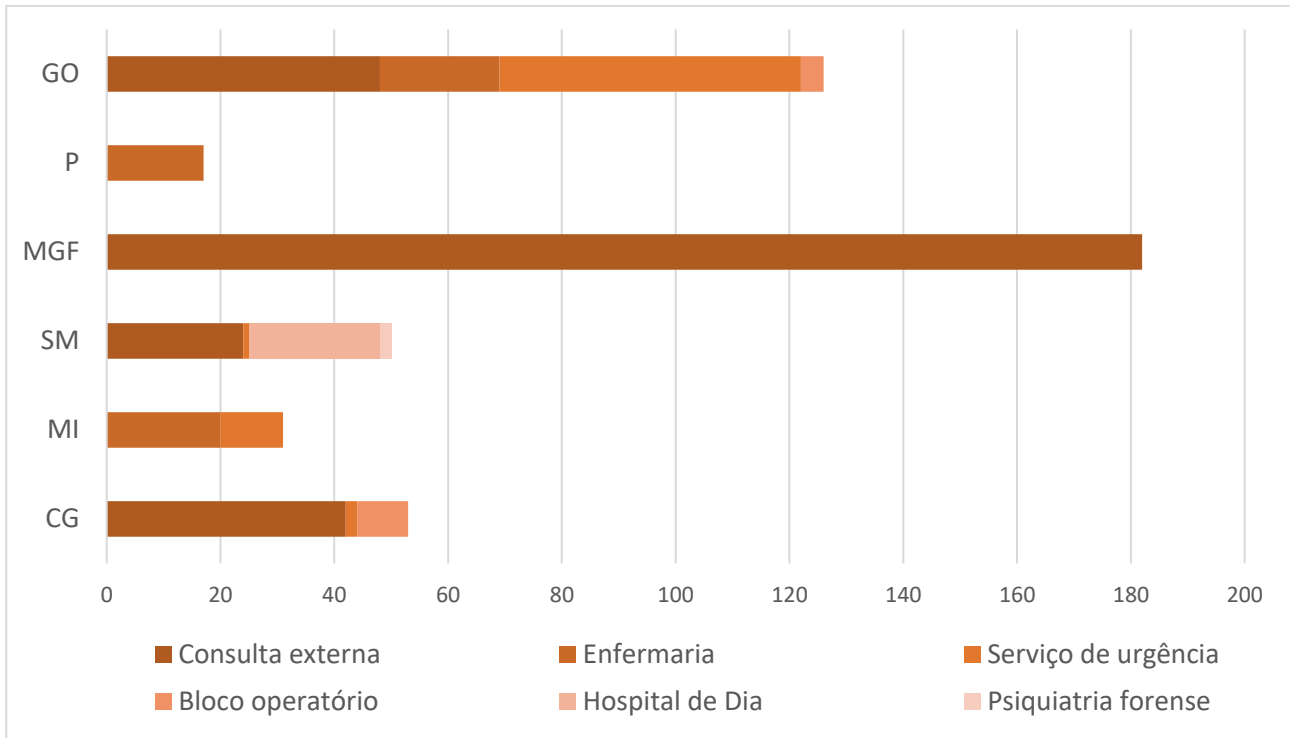


Gráfico 1. Casuística dos doentes observados nos Estágios Parcelares. GO- Ginecologia e Obstetrícia; P – Pediatria; MGF – Medicina Geral e Familiar; SM – Saúde Mental; MI- Medicina Interna; CG – Cirurgia Geral.

Anexo 5- Autoavaliação

Objetivos gerais

(i) adquirir o máximo de autonomia na avaliação e gestão do doente	3	Estágios de Medicina Interna, Medicina Geral e Familiar e Ginecologia e Obstetrícia contribuíram para este objetivo
(ii) conhecimento das patologias mais prevalentes no contexto das diferentes especialidades	2	Todos os estágios à exceção de Cirurgia Geral e Pediatria, pois contactei com subespecialidades – Senologia e Unidade e Cuidados Intensivos Pediátricos
(iii) treinar o raciocínio na marcha diagnóstica e elaborar pedidos de meios complementares de diagnóstico e planos terapêuticos adequados	3	Globalmente, todos os estágios permitiram o cumprimento deste objetivo
(iv) colheita de história clínica	2	Apenas realizei em Pediatria, contudo, elaborei vários diários clínicos, notas de entrada, alta, referência e vinhetas clínicas (em Medicina Interna, Medicina Geral e

		Familiar e Psiquiatria) que permitiram de certa forma compensar
(v) treino de procedimentos práticos	2	Todos os estágios à exceção de Pediatria e Psiquiatria, que foram aqueles cuja minha autonomia foi mais reduzida
(vi) aperfeiçoar a comunicação com os doentes e seus cuidadores, assim como com os profissionais de saúde	3	Todos os estágios parcelares contribuíram para o seu cumprimento
(vii) ser proativa na obtenção de conhecimentos e gestos/procedimentos técnicos	3	Dentro das limitações impostas pelos estágios, procurei cumprir este objetivo em todos.

1 – Não cumprido; 2 – Parcialmente cumprido; 3 – Cumprido.

Objetivos específicos

Cirurgia Geral	Assepsia e participação em atos cirúrgicos	3	Participei como 3ª ajudante em 4 cirurgias
	Identificação de quadros clínicos com indicação cirúrgica urgente e eletiva	2	Reduzido contacto com a urgência e enfermaria limitou o cumprimento deste objetivo. Contudo, observei 2 situações com indicação cirúrgica emergente
Medicina Interna	Colheita e interpretação de gasimetrias arteriais	3	
	Treinar a escrita de diários clínicos, notas de entrada e alta	3	
	Treinar a identificação de achados semiológicos das patologias mais prevalentes.	3	
Saúde Mental	Contactar com a consulta externa e urgência	2	Reduzido contacto com a urgência
	Aprofundar conhecimento relativo a psicofarmacologia	3	Através de estudo individual, consulta externa e no hospital de dia
Medicina Geral e Familiar	Progredir nas consultas em autonomia parcial	3	

	Contactar com entrevista motivacional na modificação de comportamentos	3	
Pediatria	Autonomia no exame objetivo	1	Apenas na realização da História Clínica
	Hierarquizar prioridades nos casos urgentes	1	Ausência de contacto com a urgência não permitiu o cumprimento deste objetivo
	Treino de comunicação com a criança/adolescente e familiares	3	O estágio de Medicina Geral e Familiar também contribuiu para o cumprimento deste objetivo
Ginecologia e Obstetrícia	Realização de exame ginecológico	3	O estágio de Medicina Geral e Familiar também contribuiu para o cumprimento deste objetivo
	Abordagem sistemática no puerpério	3	
	Familiarização com o cardiotocograma	3	

1 – Não cumprido; 2 – Parcialmente cumprido; 3 – Cumprido.

Anexo 6 – Atividades formativas e extracurriculares

6.1. Curso TEAM



Certificado

Pelo presente se certifica que

MARIA DO CARMO CARDOSO DE MENEZES DE MOSER

assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado nos dias 08 e 09 de Setembro de 2022.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.


Professor Doutor Rui Maio
Regente U.C. Cirurgia Estágio


Dr. José Luís Ferreira
Coordenador do TEAM/NMS | FCM-UNL

6.2. Sessão de simulação Hospital da Luz



Certificado de
participação

Maria Do Carmo Moser

Sessões Simulação – UC Cirurgia NMS | Setembro 2022

Presencial | 13 de Setembro de 2022 | 3 horas

Código de certificado: C-63174acc17f29

Hospital da Luz Learning Health • hospitaldaluz.pt/learninghealth
Avenida Lusíada, 100, Edifício C, Piso -1 • 1500-650 Lisboa • Portugal
T. +351 217 104 544 • M. +351 967 072 745 • E. learninghealth@hospitaldaluz.pt

LUZ SAÚDE

6.3. Congresso “Dia Mundial do Pâncreas”



World Pancreatic Cancer Day | 3rd Edition

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

Hospital da Luz Learning Health
Avenida Lusíada 100 Edifício C, Piso -1
1500-650 Lisboa



NOME

Maria Do Carmo Moser

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14543953

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-636ce54426c12

Evento

World Pancreatic Cancer Day | 3rd Edition (Webinar)

17-11-2022 14:00 → 17-11-2022 17:00 - Duração: 3 horas

A incidência do cancro no pâncreas está a aumentar nas últimas décadas e prevê-se que em 2030 seja uma das principais causas de morte por Cancro no Mundo Ocidental. Este aumento de incidência prende-se com fatores de risco muito prevalentes nas sociedades modernas como sejam o excesso de peso, a diabetes, o tabagismo e o abuso de álcool, entre outros.

Este panorama pode parecer pessimista, mas é também importante recordar que os métodos de diagnóstico bem como as estratégias terapêuticas, também têm evoluído muito, com um impacto notável sobre o prognóstico desta doença.

6.4. Workshop Online “Procriação Medicamente Assistida”



Workshop Online

PMA

Procriação Medicamente Assistida

PALESTRANTES:

Daniela Sobral | Sónia Jorge

DESTINATÁRIOS:

Alunos do Mestrado Integrado em Medicina

**Lusíadas
Knowledge
Center**

HEALTH EDUCATION & RESEARCH

Procriação Medicamente Assistida - Edição 2023

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

Lusíadas Knowledge Center
Rua Francisco Ferrer 6A 1500-461 Lisboa.
1500-461 Lisbon

Lusíadas
Knowledge Center

NOME

Maria Do Carmo Moser

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14543953

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-64899819a200a

6.5. 14as Jornadas da Primavera – Hospital Cuf



Participação em Eventos Científicos

Declaração

Certifica-se que **Maria Do Carmo Moser**, titular do Cartão de Cidadão com o nº de identificação 14543953, frequentou o seguinte evento científico:

14as Jornadas da Primavera

que decorreu a **26 de Maio de 2023**, com a duração de 7 horas e 30 minutos, no seguinte local: Centro Cultural de Cascais

Carnaxide, 26 de Maio de 2023

Maria Barros

Código de Certificado: C-64578197bb3ae

Av. do Forte, nº3 – Edifício Suécia III, Piso 2 - Carnaxide

academiacuf.up.events

Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico



Conteúdo Programático

O Hospital CUF Cascais irá realizar no dia 26 de maio de 2023 a 14ª Edição das Jornadas da Primavera com o tema "Prevenir para não ter de tratar", onde iremos abordar várias patologias em três grandes áreas - Gastroenterologia, Neurocirurgia e Cardiologia.

As Jornadas da Primavera da CUF Cascais são um evento que se realiza há 14 anos e que se tornaram num marco importante na divulgação do que de melhor se faz na nossa unidade, Hospital CUF Cascais.

Tornaram-se num momento de partilha de experiências entre todos os profissionais de saúde do Hospital CUF Cascais, bem como de outras unidades de saúde, quer do universo CUF quer dos Centros de Saúde da área de Cascais.

Condições de cancelamento: os pedidos recebidos até uma semana antes do evento terão um reembolso de 100%. Após este período não será efetuada qualquer devolução.

6.6. Certificado prova longa de Triatlo

SETÚBAL TRIATHLON '23

MARIA DO CARMO MOSER

SWIM 1.9 km	00:43:44	00:06:46	CLAS. GERAL	574.º
BIKE 90 km	04:04:37	00:01:47	AGE GROUP	25 - 29 ANOS
RUN 21.1 km	02:11:28	07:08:21	LUGAR AGE GROUP	2.º
			CLAS. GERAL GÉNERO	39.º

PARABÉNS, TRIATLETA!

SETUBAL HMS KLM SPECIALIZED OnTri Vitalis DOUBLET 2023 A Volkswagen triatl. pt. 8 PreConto